

Um Carnaval Especial



Ainda neste número

- Notícias das Comunidade.....pag nº:2-6
Carnaval que surpreende.....pag nº:9
Falta de campo preocupa os futebolista.....pag nº:11

Março é festejado como mês da mulher. É comum ser um mês onde se dá mais realce à situação da mulher, ao seu importante papel e aos problemas que enfrenta. As efemérides e os meses em que se desperta a sociedade para diferentes questões são úteis mas são também limitadas. As mensagens que se passam e as acções realizadas no dia-a-dia são, sem dúvida, muito mais determinantes do que as palavras de ordem dos momentos de festejo. No caso da mulher é particularmente importante a luta pelo reconhecimento dos seus direitos. Por exemplo, nas zonas rurais é ainda comum que as mulheres não possam herdar a terra da mesma forma que os homens. As viúvas, depois de se voltarem a casar, perdem geralmente a terra onde viveram com os seus falecidos esposos. Algo que não se verifica se for um viúvo a voltar a casar. Uma clara diferença de tratamento. As injustiças que resultam de regras que estão profundamente enraizadas na cultura são difíceis de corrigir e exigem um trabalho persistente de transformação de mentalidades. Um ensino de qualidade que preste atenção às questões de género e um processo de educação de adultos que encoraje a modernização de atitudes serão

ingredientes para a transformação que é necessária.

Na zona urbana é também clara a indispensável contribuição das mulheres desde a educação dos filhos ao cuidado das famílias e a garantia do seu sustento. Por isso é urgente que se valorize e respeite a das vendedoras de rua que com muito sacrifício fazem desenvolvem a sua actividade. É importante reconhecer que a diminuição do comércio informal e da venda de rua estão estreitamente ligados ao combate à pobreza. Medidas que melhorem a situação económica das famílias mais pobres serão mais eficazes na diminuição do comércio informal do que medidas meramente repressivas. A proliferação do comércio informal e da venda de rua é essencialmente um sintoma dos problemas que obrigam as pessoas a lutarem pela sua sobrevivência e bem-estar. Valorizar a mulher é também respeitar aquelas mulheres que caminham longas distâncias diariamente, com produtos à cabeça, para manterem os pequenos negócios que garantem o sustento das suas famílias. Estas mulheres, na zona rural e na zona urbana, necessitam de respeito e de apoio, diariamente.

Espaço do leitor

Agradeço ao Boletim Ondaka, porque me tem informado sobre o que se passa nas comunidades. Gosto da informação traduzida



em Umbundu, pois tem trazido muitas experiências que tem nos servido de exemplo.

Aprendemos muito com os erros dos outros.

Nós que residimos no Bom Pastor, pedimos que se aumente o número de cópias do boletim, porque o número que tem chegado no nosso bairro não cobre a demanda e não tem sido o suficiente. Desejamos felicidades na equipa de trabalho.

Leitor: Júlio José

Ficha Técnica

Coordenação: Carlos Figueiredo
Paginação e Impressão: Pedro Seala
Redacção e Reportagem: Tomás V. Cipriano
Ilustração: Venâncio Benvindo e Pedro Seala
Tradução: Boaventura Elias e Pedro Seala
Contribuição: Moisés Festos,
Hernâni Cachota
Produção: Grupos Comunitários
Editado por: Development Workshop- DW
Endereço: Rua 105, nº 30, Capango-Huambo
Tel:(244) 412 20338
Email:boletim.ondaka@gmail.com
Tiragem : 3000 exemplares
Nº de registo: MCS-514/B/2008

Directores rejeitam dar acesso às escolas primárias aos alfabetizadores

Moradores de Kilombo reclamam, atitude de alguns directores de escolas primárias. Por não serem autorizados escolas para fazer alfabetização nas escolas daquela localidade. Para evitar a estadia dos alfabetizadores, usam jovens, que impedem a entrada dos mesmos nas salas de aulas. Os moradores estão preocupados com a situação. O programa de alfabetização e aceleração escolar (PAAE), é um programa do governo que tem como objectivo principal erradicar o analfabetismo.

Os alfabetizandos de várias localidades lamentam bastante, porque seria o momento de recuperar o tempo perdido durante a guerra. "Este programa não beneficia somente o alfabetizador, mas sim o Governo disseram os moradores". O Ministério da Educação deve dar resolução desta situação, porque as escolas são construídas para esse efeito, até porque não se gasta muito tempo, são apenas uma hora e trinta minutos. Por isso, pedimos que façam alguma coisa, para que tal acto não volte a acontecer.



Asongui volosikola va likala elilonguiso liakulu kolosikola

Olonungambo viokocivanja yo Kilombo, vali yula mekonda lyelyinga lyiasongui violosikola. Vakasi oku lupuisa alonguisi, vakasi oku longuisa akulu volohondo vielilonguiso, kuenda va popia hati ka tu yongola vali okuti vulonguisila volosikola. Cilo alonguisi vakulu vasanguelapo esakalalo kuenje vamisako okuti ocisimilo combiali coku imulapo

upeke ka ci sanguiwa ño kocivanja cokilombo polé cisañiwa kuosi kuenda ovo va lisosiõla calwa, momo nda otembo muê le lyoku piñanya otembo tua pesila vuyaki. Omo liaco nda

okuti oku longuisa akulu ci kuete esilivilo, tuinga kolombogue vielilonguiso oco vacivanje ciwa, kuenda ocitangui eci ka cika amameko.

Oco puã i Usongui Welilonguiso nda wa vanjele ciwa ocitangui eci, momo olosikola oco via tunguiwila, andi vali katu linguimo otembo yalwa pole owola ño lomeyo. Omo liaco tu pinga okuti va tulingue ohenda oco tuamameko lupangue wetu kuenda oco ocitangi eci cipwe.

Grupo: Kilombo

Jovens em acto de vandalismo.

Um grupo de elementos não identificados, estão a preocupar a população do Kilombo. Todas as noites metem-se nas ruas, até mesmo em casas, envolvendo-se em roubos. Munidos de picaretas e armas perturbando a tranquilidade pública.

Portanto a população do bairro Sandangoti está muito preocupada com esta situação. E eles apelam às autoridades competentes para velar esta situação. visto que depois de 12 anos a comemorar a paz em Angola, só observa-se melhoria em todos os sectores, desta feita pede-se o reforço da Polícia Nacional.

Grupo: Kilombo.

Autoridades sanitárias visitam o bairro de Santa Teresa

Foi no final de 2013 em que a população do Huambo viveu um momento assustador, por se registar a epidemia da coléra. com a intervenção das autoridades sanitárias os casos reduziram consideravelmente. No dia 14 de Fevereiro de 2014 uma vasta equipa, incluindo o Ministério da Saúde, bombeiros, e polícia nacional, e administradores. Mais de 800 moradores se fizeram presentes para juntos contribuir na erradicação da cólera. Foram dados alguns medicamentos para o tratamento da água com orientações de como poder utilizar os mesmos, e também fizeram-se visitas de porta em porta para constatar o modo de vida daquela população.

Amãlehe valimba vumunu



Cimue ocimunga camalêhe lolonduko kaya kulihiwile ci sakalasa olonungambo, viovo sanjala yo Sandangoti. Ovo valimba voku nyana, kuenda olonungambo kavakasi lokupekela. Omo liaco vapinga kombongue yo vihandeleko oco avakuatisoko kekalo liaco.

Ombongue yuhayeleyi nyula vimbo Iyo Santa Teresa.

Kesulilo lyulima wolohulukāi vivali kalima ekui latatu oco owiñi wovo civanja wovo Huambo, wa kala vesakalalo liuveyi wocipulukālo cinene. Polé kunyamo ulo



wolohulukāi vivali kalima ekwi lakuala, kosāi ya susu kuatundile vimue oloñulihisi via tiamêla kombongue

yuhayeleyi, vahendele vosanjala yo Santa Teresa okueca oviemba vioku kapa vovava, oco valiteyuile kuveyi waco.

Grupo: S.Teresa

Marido esfaqueia esposa

Um casal residente na comuna do Sambo, no dia 19 de Fevereiro do corrente ano, teve um problema grave. O marido esfaqueou a sua mulher. Tudo por causa do ciúme. Isto aconteceu quando eles estavam fazer o tratamento. Porque a mulher não estava a engravidar. A esposa estava em tratamento, não chegou de terminar com a medicação. Depois o enfermeiro escreveu para fazer lembrar o marido. Afinal o homem já estava zangado com a esposa, porque ela no mês de Janeiro do ano em curso já tinha traído o marido, com um professor. Na discussão a esposa disse: "Então se for assim vamos nos separar". Ao que o homem disse: não podemos nos separar, senão as minhas crianças vão sofrer disse o marido". Este marido, não sabe ler. Quando viu a carta do enfermeiro ele entendeu mal. Dizendo: agora que julgamos os problemas do professor ainda aparece mais esta carta e respondes? A senhora disse: já tinha dito que vou, e esta resposta para ele foi uma ofensa, e logo pegou na faca e começou esfaquear a mulher. E o marido encontra-se sob estadia da polícia. e a esposa encontra-se sobre os cuidados médicos.



Ulume o toma ukāi

Vimue oloweli lolonduko kaviakulihinwile, vasanguiwa kombongue yo Sambu, eteke cakala ekwi leceya, kosāi ya Fevereiro wulima ulo va kuata ocitangui, Cokuti ulume wa toma ukāi waye. Eci camuinwa omo lyesepa. Omo okuti omōla vakuata wa kala ale ukulu, ukāi wa yonguile vali umue omōla, polé kakale oku sanga uyali. Yu ca va kisika oku linga uhayele, eci vakala loku linga onepa yuhayele ukāi wa liwekapo okuhendanda kucibanda, noke cibanda wa sangapo esakalalo, yu a sonhenya ukanda toke a utuma. Polé ndona olosāi viapita wa linguile ale uvasi lulonguisi. Omo okuti ulume ka citēla okutanga kuenda o sanguiwa ale lonyeño eci amola vali ukanda, wa fetika oku yuela lukāi oku pitulula ocitangui capita. Noke ukāi wa kumbulula hati: nda cilinguila momo ove o pekela muele pu. Ulume ka telēnle oku likandangya kuenje wa tikula omoko wa toma ukāi vohapia. Cilo ukāi o sanguiwa vombutika yuhayele yi sekulu o sanguiwa peka lya kuenje velombe.

Estudantes correm riscos de perder o ano lectivo

Na aldeia de Chalicandula na comuna de Sambo, enfrentam graves problemas. Estudar naquela aldeia está sendo difícil. Porque os professores que lá estão vêm



de aldeias muito distante de Chalicandula, o que tem causado muitos constrangimentos tanto aos professores como aos estudantes.

O soba disse: «**Esta situação está a causar muitas dificuldades, porque até mais empenhados, estão perdendo a noção do que é estudar, pois a ausência dos professores por motivo da distância está prejudicar a toda população.**»

Ainda Pedro Paulo mostrando a insatisfação pede para que se voltasse no passado, e as Organizações não Governamentais continuassem com o processo de alfabetização, para o benefício dos que estão nas comunidades, pois muitas das aldeias estão retardadas no que concerne ao ensino e aprendizagem.

O soba deixou um apelo: "Um país só desenvolve se o homem estiver formado. Vamos desenvolver Angola!"

Olondongue vi sañiwa kohele yoku pumba ulima

Vimbo Iyo Chalicandula Kombongue yo

Sambu valiyaka locitangui cimue cinene

konepa yelilonguiso.

Omo ulonguisi waco okasi kimbo limue likasi ocipãla calwa, vimbo Iye Epalanga. Soma olombolola okuti ocitangui eci, cocinena esakalalo komanu, momo okuiya te wasanga o cendelo. Andi vali soma, okuhamisako Iesumuo Iyalua wa amisako okuti cavelelepo nda eliongotiyo lio DW Iyiafetikile vali okulonguisa. Momo eci vakala loku longuisa ca kala ciwa. Polé soma wa amisako loku popia hati: «**ofeka yi pondola lika okuamamako nda mukuete ava valilonguisa.**»

Grupo: Sambo

Promoção da Mulher a pensar na mulher rural

Para mostra que a mulher rural tem grande valor no processo do desenvolvimento, realizou-se no Huambo no passado dia 27 de Março de 2014 o 11º conselho consultivo alargado do Ministério da Família e Promoção da Mulher. Com o lema: "O contributo da mulher rural no processo do desenvolvimento". Mantivemos uma conversa com a Directora da Família e Promoção da Mulher .**Frutuosa de Jesus.**

O- O que se irá tratar de concreto neste fórum?

F- Serão tratados todos os programas, que têm a ver com o nosso ministério , parte destes programas são para a mulher rural.

O- Como Directora do Ministério como vê a mulher rural? Está sendo tratada como devia ser?

F- Não estava a ser maltratada! Mas no discurso de abertura do ano de sua Excelência Presidente da República, disse que este ano seria dedicado à mulher rural. Acredito que dentro das auscultações caberá ao governo distribuir melhor. Isto significa que a mulher rural está sendo cada vez mais valorizada, só valorizando a mulher rural se terá progresso.

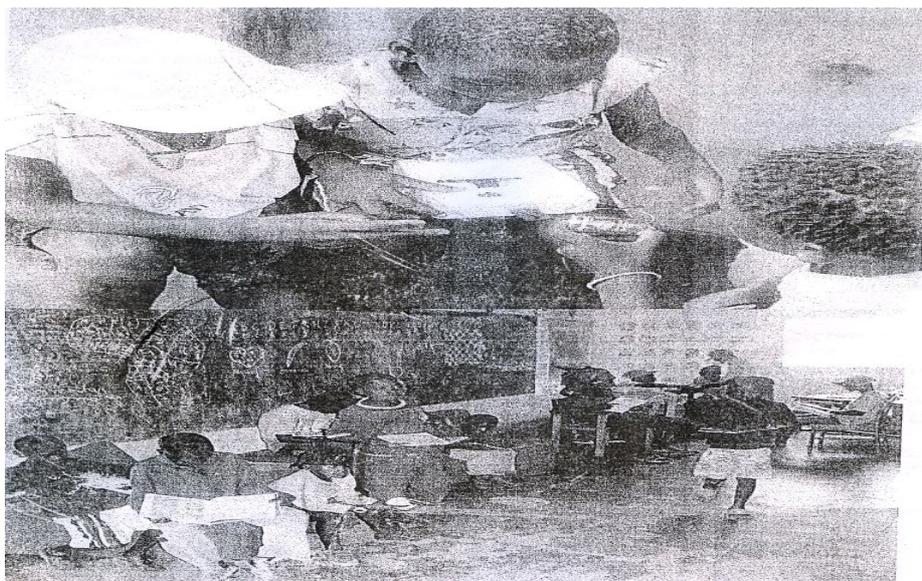
O- Implica dizer que a mulher rural estava sendo esquecida?

F- Não! Só faltava um pouco de atenção, agora teremos maior.



Projecto Okutanga Lonjongole

O projecto Okutanga Lonjongole, enquadra-se no Sector da Educação. ele visa contribuir para proporcionar conhecimentos e capacidade de



desenvolvimento das faculdades mentais nos alunos das escolas primárias públicas, do município do Huambo e pretende aumentar as capacidades cognitivas das crianças do ensino primário público, em 5 escolas do município do Huambo, até 2016. Para a prossecução dos objectivos apresentados, propõe quatro intervenções principais.

Foi também organizado uma conferência em 2011 sobre a reforma educativa. O citado e as conclusões da conferência descrevem vários problemas que afectam a produtividade e qualidade do ensino primário em Angola. Cita-se a falta de supervisão pedagógica de um lado e a introdução de um sistema de avaliação contínua diária baseado num número de 35 alunos por classe. Nota-se a inexistente articulação entre os Institutos de Ciências de Educação (ISCED) e o Ministério da Educação (MED) e as suas dependências,

fazendo que a formação de professores tenha pouca ligação com a realidade nas escolas. Também existe uma distância real e comunicativa entre as Direcções

Provinciais de Educação, as Repartições Municipais e as Escolas Rurais que são frequentemente deixadas à sua sorte. Há uma insuficiência de materiais escolares introduzidos no quadro de reforma disponíveis nas escolas. Encontram-se muitas situações de professores excedentes em meios urbanos, e os

professores desistem nos meios rurais por falta de condições de habitação e de trabalho. A maioria dos professores tem pouca oportunidades de participar em seminários regulares de formação contínua e tem pouco acesso a informações actualizadas sobre as suas disciplinas. Em geral há pouco conhecimento por parte dos professores e dos encarregados de educação sobre os documentos normativos no âmbito de educação.

O Projecto vai beneficiar 2000 crianças nas escolas 28 de Agosto, 111, 102, 1 e 34, na cidade de Huambo e 300 crianças e jovens vulneráveis que irão participar pela organização Okutiuka. 150 professores que serão beneficiados directamente com actividades de educação e formação no quadro do Zip (Zona de Intervenção Pedagógica) e 80 pais que participarão directamente em actividades de formação no quadro de CPEE.

Carnaval que surpreende

Com músicas e danças mostrando a tradição da terra, os grupos desfilaram no Largo Sai Di Mingas, para mais uma vez mostrarem a cultura Angolana. Fomos ao encontro da chefe do departamento de acção cultural, que nos avançou com



alguns dados. Vitorina Navimbi disse: “ Nesta edição de 2014, estão todas as condições criadas, para a fase Municipal, são 36 grupos dos quais 17 da classe infantil, e 19 grupos adultos. Destes temos 2 grupos da classe A, estes são grupos carnavalescos e classe B dança tradicional, onde vão participar todos os grupos para a fase Provincial. Os Municípios realizaram a fase municipal, onde selecionaram dois grupos para a fase provincial”. Foi também adiantado no que concerne aos prémios, onde Vitorina disse: não houve alterações aos prémios em relação ao ano de 2013. O Ondaka acompanhou a actividade, onde notou-se a dificuldade para selecionar os vencedores da grande festa popular. Foi difícil achar o

melhor, pois foi um carnaval surpreendente. No final conseguiu-se achar os grandes vencedores. A grande surpresa foi o grupo carnavalesco do Instituto Superior Politécnico que, pela primeira vez conseguiu conquistar o primeiro lugar, levando um milhão e setecentos mil kuanzas. O que não aconteceu novamente com o grupo das artes, que saíram como segundos classificados, levando um milhão e duzentos mil kuanzas, e em terceiro lugar o grupo da velha guarda com um milhão de kuanzas, tendo como melhor rainha da velha guarda. Foi mais um incentivo aos grupos que não participaram, porque conseguiu-se notar alegria de todo o mundo. Já se pode dizer que foi um dos melhores carnaval em Angola. Houve mensagens positivas, incentivando a juventude a estudar, enaltescendo o esforço do Governo. “O que impressionou a muitos, foi a resistência do povo, porque mesmo com muita chuva ninguém abandonou o largo, e o palhaço continuou a dançar.” Foi festa de amor euforia e muita alegria no rosto do povo Ovimbundu.



Reportagem de Tomás V. Cipriano

Alterações Climáticas já resultam em efeitos visíveis

Em Yokohama (Japão), a 31 de Março deste ano o Grupo Intergovernamental de Peritos em Alterações Climáticas (IPCC), informa que os efeitos das mudanças climáticas já estão a ser notadas em todos os continentes e oceanos.

Concluíram que para responder às alterações climáticas é necessário tomar decisões que resultem na diminuição dos estragos que se provocam no ambiente.

Recordemos que o processo de alteração do clima resulta num

aumento da frequência de chuvas e secas fora do normal, assim como de outros fenómenos climáticos extremos.

O IPCC afirmou também que embora os riscos da mudança do clima estejam cada vez mais claros poderão ainda surgir surpresas.

Para um clima estável é necessário gerir os recursos naturais de forma responsável. Também em Angola é importante conservar as florestas, os solos, os rios e lagos, assim como os oceanos.



Mau estado dos campos afecta o futebol

Os desportistas, em particular os futebolistas, reclamam da falta de condições para o exercício de várias modalidades. O Projecto Gira Bairro, taça do presidente continua com muitas dificuldades. Júlio Azevedo, coordenador provincial do projecto, disse: “As nossas dificuldades são primeiramente a falta de equipamento desportivo, o reduzido número de campos e estes poucos estarem em péssimo estado. Precisamos também de instalações próprias para as nossas reuniões pois estamos instalados numa casa que não nos pertence. Pedimos também para que haja formação para árbitros e treinadores. O transporte para nos deslocarmos iria facilitar os nossos encontros com desportistas nas aldeias longínquas.”

O campeonato segue a bom ritmo e está dividido em três séries: A, B e C. Na série A lidera Monte Car Sport Clube, na série B lideram os Crakes da Alta e Sporting da Calomanda e na série C lidera o 11 de Novembro do Benfica.



Balanço do Comando Provincial da Polícia no Huambo

Ao longo do primeiro trimestre de 2014 o comando provincial da polícia registou **682** delitos de natureza diversa dos quais: **653** foram esclarecidos. Uma média de **227** crimes por mês. O esclarecimento dos referidos crimes produziu a detenção de um total de **644** elementos acusados como supostos autores, sendo **630** do sexo masculino e **14** do sexo feminino, com idades compreendidas entre os **16** aos **41** anos.

Dos detidos, **347** foram por delitos na família, **204** casos contra propriedade, **86** contra ordem e tranquilidade pública e **48** crimes de natureza económica. A maior parte dos crimes ocorreram no município sede onde se registaram **377** casos, correspondendo à **55%**. Seguiu-se o município do Bailundo com **44** crimes, Longonjo com **40**, Catchiungo com **40**, Longuimbali com **37**, Ukuma com **31**, Kaála com **30**, Tchicála- Tcholoanga com **28**, Ekunha com **24**, Mungo com **23**, e Tchijenje com **8** casos.

Os casos mais frequentes foram os furtos, **152** casos, ofensas corporais voluntárias simples com **53** casos, ofensas voluntárias graves com **138** casos. Quanto aos homicídios voluntários registaram-se **24**. Destes foram praticados **8** com arma branca, **1** por queimadura, outros **15** por força bruta.

No que concerne aos acidentes, tomou-se conhecimento de **234** casos causando **55** mortos e **211** feridos. **359** foram choques entre veículos automóveis, causando **7** mortos e **6** feridos. Ainda se registaram **83** choques entre veículos automóveis e velocípedes com e sem motor, causando **17** mortos e **90** feridos, **74** atropelamentos causando **19** mortos e **68** feridos. **Os números acima mostram uma situação de calamidade que é necessário parar. Um dos apelos que é importante repetir Não conduzir embriagado!**

